



**OPEN
KNOWLEDGE
BRASIL**

Relatório Anual

2019

Relatório Anual Open Knowledge Brasil

Dezembro 2019

Apresentação

Escola de Dados

Cerveja com Dados

Cursos e workshops

CODA

Parceria com redações

Ciência de Dados para Inovação Cívica

Operação Serenata de Amor

Querido Diário

Justa

Embaixadoras

Parlametria

Articulação

>> Coalizões e parcerias

RETPS

Pacto pela Democracia

Trilha de Governo Aberto Imaflora

Controladoria Geral da União (CGU)

Tribunal de Contas da União (TCU)

OGP

Receita Federal

Banco de Pesquisa sobre Transparência e Inovação Cívica

Open Data Day

>>Participação em eventos

Comunicação

Mídia espontânea

Redes, site e semanário

Apresentação

O ano de 2019 foi bastante desafiador para o campo democrático no Brasil. Organizações da sociedade civil e instituições de pesquisa sofreram ataques sem precedentes. Instrumentos fundamentais para a democracia, como dispositivos de acesso à informação e participação, foram duramente golpeados.

O ano de 2019 também foi o ano da resiliência. Renovamos as esperanças no poder da sociedade e em sua capacidade de pautar um debate público informado, questionando retrocessos na transparência, arbitrariedades e contrapondo falsas notícias que se proliferaram. Fomos desafiados a lutar, ainda mais, para consolidar políticas públicas conquistadas pela sociedade nas últimas décadas. A buscar — e encontrar — meios criativos de se articular em rede, com uso de tecnologias cívicas e atuação conjunta.

Para a Open Knowledge Brasil, foi tempo de consolidar seus processos de governança e seu “tripé” programático: educação em dados, inovação cívica e incidência em políticas públicas. A Escola de Dados se fortaleceu; o programa de Ciência de Dados para Inovação Cívica ampliou seu leque de atuação, dando início a uma rede que certamente vai impulsionar projetos pelo país em 2020; e Advocacy e Pesquisa garantiu a participação no debate sobre as políticas de transparência e dados abertos junto com articulações e redes.

Neste relatório, trazemos os principais destaques de cada um desses eixos.

Fernanda Campagnucci
Diretora-executiva

Escola de Dados

Cerveja com Dados

Com o objetivo de fortalecer a comunidade de pesquisadores e profissionais do jornalismo de dados e data science no Brasil, o Cerveja com Dados é um evento regular da Escola de Dados que em 2019 chegou a todas as regiões do país.

A plataforma Meetup concentra as divulgações do Cerveja com Dados. Hoje, existem mais de 4.369 membros cadastrados. No final do ano passado, o grupo registrava cerca de 1.800 pessoas, ou seja, um aumento de mais de 150% no público virtual.

Fora da internet, o número de eventos e pessoas participantes também cresceu. Em 2019, foram 23 encontros, em 14 cidades, com 1065 participantes. Em 2018, foram feitos 17 eventos “Cerveja com Dados” em 10 cidades diferentes, com 758 participantes. Em 2019, foram realizados eventos nas seguintes cidades.

Rio de Janeiro, Ceará e Rio Grande do Sul destacaram-se como os estados com mais frequência, respondendo por mais da metade dos eventos realizados. Com exceção de janeiro, em todos os demais meses houve pelo menos um evento no Brasil.

Eventos por cidade:

- 4 no Rio de Janeiro
- 4 em Fortaleza
- 2 em Porto Alegre
- 1 em Caxias do Sul
- 2 em São Paulo
- 2 em Curitiba
- 1 em Natal
- 1 em Teresina
- 1 em Recife
- 1 em Santarém
- 1 em Viçosa
- 1 em Brasília
- 1 em Salvador
- 1 em Maceió

Cursos e workshops

Ao todo foram realizados 5 cursos presenciais introdutórios. Eles lotaram as turmas em São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, já Fortaleza atingiu 17 inscritos, totalizando assim mais de 100 pessoas que realizaram inscrição através da Escola de Dados. Também foi realizado um curso introdutório em Brasília, exclusivamente para alunos do Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB).

Ao todo, 98 pessoas responderam aos formulários de avaliação sobre a qualidade dos cursos. A capacitação foi considerada "excelente" por 68 e "boa" por 30 dos participantes. Não houve avaliações negativas.

Já os workshops de curta duração sobre Python e SQL ocorreram antes do Coda.BR e tiveram aproximadamente 50 participantes. Além disso, também realizamos workshops no Congresso da ABRAJI, na Casa Firjan, no Datalabe, Festival 3i, na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e na Unijorge, envolvendo ao todo mais de 200 pessoas.

CODA

A quarta edição do Coda.Br reuniu mais de 400 participantes nos dias 23 e 24 de novembro de 2019, na ESPM em São Paulo. Além da parceria com a ESPM, o evento foi desenvolvido com a Google News Initiative e teve apoio da ESPM, da Abraji, do Volt Datalab, da Python Software Foundation, da Café.art.br e do Consulado da Alemanha em São Paulo.

Como em 2018, foram dois dias de atividades de debate e treinamento voltadas a um público diverso, incluindo jornalistas, professores e pesquisadores de humanidades digitais, estudantes, comunicadores populares e ativistas. O evento trouxe algumas referências internacionais como Cheryl Phillips, Matt Kiefer, Aron Pilhofer e Alexis Wichowski como keynotes speakers.

Da mesma maneira que no ano passado, realizamos uma chamada pública e oferecemos 30 bolsas com isenções de inscrição no evento com o intuito de ampliar o acesso ao evento e a diversidade de participantes.

A cerimônia também marcou a primeira edição da entrega do Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados, que premiou os melhores trabalhos da área em quatro diferentes categorias (dados abertos, investigação guiada por dados, visualização de dados e inovação em jornalismo de dados) e o lançamento de um fórum dedicado ao tema, ambos em parceria com a Abraji.

Financiamento coletivo

Em 2019, a Escola de Dados arrecadou R\$ 49.085 (valor bruto) via financiamento coletivo de 282 apoiadores. Entre os objetivos da campanha estavam:

1. A publicação mensal, de forma gratuita e aberta, um novo tutorial sobre o trabalho com dados, a partir de uma tema definido anteriormente pelos membros;
2. A realização da quarta edição do Coda.Br, maior conferência de jornalismo de dados e métodos digitais do Brasil, trazendo mais convidados e realizando ainda o primeiro prêmio para trabalho jornalísticos baseados em dados;
3. A promoção de pelo menos 15 edições do Cerveja com Dados em 2019, em todas as regiões do país;
4. Um ebook sobre o fluxo de trabalho com dados;
5. Estruturação de uma rede de pessoas treinadoras.

Programa de membros

O programa de membros foi lançado durante a campanha de financiamento coletivo, que foi finalizada em julho. Através desta campanha de financiamento, 152 membros foram inscritos. Até o fim de 2019, mais 24 outros participantes fizeram a assinatura anual.

Preço de adesão ao programa: R\$ 180 (ano).

UF	Membros
-	1
AL	1
BA	4
CE	4
DF	7
ES	3
MG	3
MT	1
PB	3
PE	5
PR	2
RJ	45

RN	1
RS	4
SC	7
SP	85
Total geral	176

Parceria com redações

Em julho de 2019, o jornal Correio 24 horas lançou uma ferramenta com dados sobre homicídios de 2011 a 2019. Produzida em parceria com a Escola de Dados, a ferramenta de busca da série “Mil Vidas” contém informações de todos os crimes violentos letais intencionais (CVLIs) reportados pela Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP-BA) de janeiro de 2011 a junho de 2019.

Ciência de Dados para Inovação Cívica

Operação Serenata de Amor

O projeto Operação Serenata de Amor, que passou a integrar o programa de Ciência de Dados para Inovação Cívica em 2018, seguiu atuando para aprimorar a transparência dos gastos de dinheiro público feita pelos parlamentares no Congresso.

Em 2019, o projeto enfrentou tentativas de retrocesso por frentes diversas. Os esforços do Twitter para diminuir o disparo de spams, problema grave de interação na rede social, atingiu diretamente a atuação da Rosie, nome dado à inteligência artificial da Operação Serenata de Amor. Com a nova regra adotada pelo Twitter, a conta da Rosie na plataforma parou de enviar mensagens automáticas em sua conta contendo as suspeitas coletadas por seu sistema. Após a campanha #DesbloqueiaRosie, realizada pela equipe da Open Knowledge Brasil em suas redes, as publicações automáticas voltaram a acontecer, porém sem o antigo tagueamento da conta do(a) parlamentar envolvido(a) no gasto suspeito.

Outra barreira enfrentada foi a prática irregular de alguns parlamentares quanto à descrição dos pedidos de reembolso, inserindo dados genéricos sobre a atividade realizada. A prática dificulta a investigação dos gastos por parte dos cidadãos, comprometendo parte importante do fluxo da Operação Serenata de Amor. Tentativas de diálogo da equipe com a Câmara dos Deputados não geraram uma resposta positiva, fato divulgado nas redes da Open Knowledge Brasil.

Ao longo do ano, a Operação Serenata de Amor foi tema de oito eventos de tecnologia, que foram realizados nas cidades de Florianópolis, Natal, Salvador, Rio de Janeiro e Brasília. O sprint de desenvolvimento realizado em Florianópolis com 45 participantes gerou uma série de contribuições para a documentação do código, otimização de memória e links para as redes sociais dos deputados no sistema do Jarbas (painel que exibe os dados coletados pela Rosie).

O repositório público que disponibiliza o código do projeto no Github recebeu ainda 28 contribuições de colaboradores em 2019, das quais 23 foram incorporadas como melhorias. O repositório já conta com 4.011 estrelas na plataforma e contabiliza 103 contribuidores.

Querido Diário

O projeto Querido Diário cresceu muito em 2019. Com o objetivo de desenvolver raspadores para os diários oficiais dos municípios brasileiros, promovendo a abertura dos textos que se encontram em PDF para uso livre de qualquer cidadã(o) interessada(o), a iniciativa seguiu recebendo contribuições em seu repositório no Github e passou de 30 municípios contemplados para 303, além de ter ganhado mais contribuidores da comunidade de tecnologia brasileira, totalizando 30 pessoas.

Justa

Lançado no mês de junho em parceria com o Instituto Brasileiro de Ciências Criminais, o Justa é um projeto de pesquisa que se propõe a facilitar o entendimento do financiamento e da gestão do Sistema de Justiça a partir da visualização de dados públicos, em formato acessível e inovador. A iniciativa busca avaliar quais impactos a proximidade entre os Três Poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário – pode ter na vida social e na organização democrática, principalmente quando o assunto é segurança pública e justiça criminal.

A plataforma desenvolvida pela Open Knowledge Brasil apresenta a análise dos dados públicos sobre os eixos orçamentário, legislativo, suspensão de segurança e de raça e gênero para os estados do Ceará, Paraná e São Paulo. Os quatro relatórios estão disponíveis no site, bem como uma série de visualizações que explicitam algumas desigualdades presentes no setor.

Embaixadoras

Lançado em setembro, o projeto Embaixadoras tem com objetivo ampliar o alcance das ações de inovação cívica pelo território brasileiro, assegurando a diversidade de gênero na composição da rede.

Tendo como principais projetos a Operação Serenata de Amor e o Querido Diário, a rede é integrada por interessados de diferentes perfis e repertórios que contribuem com a organização de eventos locais, participação em eventos de tecnologia, elaboração e revisão de códigos nos repositórios dos projetos, participação em lives periódicas exibidas no canal da Open Knowledge Brasil no YouTube e fomento a debates e sugestões de atuação para o Programa Ciência de Dados para Inovação Cívica.

Em seu primeiro ciclo de participantes, o projeto contou com 208 pessoas inscritas, das quais 76 passaram a fazer parte da rede, representando 43 municípios brasileiros. Em dois meses, foram organizadas duas lives no YouTube e três eventos que abordaram ações de inovação cívica nas cidades de Uberlândia, Belo Horizonte e Feira de Santana.

Parlametria

Em parceria com a organização Dado Capital e o Laboratório Analytics, da Universidade Federal de Campina Grande, a Open Knowledge Brasil lançou em dezembro o projeto Parlametria - inteligência de dados para ação cidadã. Utilizando tecnologias livres, a plataforma *Parlametria.org* pretende que suas ferramentas e relatórios ajudem a sociedade civil a acompanhar e influenciar os debates que acontecem no Congresso Nacional.

As duas ferramentas desenvolvidas são o Perfil Parlamentar, em que possível verificar cruzamentos de bases de dados que revelam informações sobre quem são os deputados federais e senadores, como se posicionam nas votações e quais os seus vínculos e afinidades políticas e econômicas dentro e fora do Legislativo; e o Leg.go, que mede a “temperatura” e “pressão” das proposições que tramitam no Congresso utilizando aprendizado de máquina e ciência de dados para apontar o que tramita com mais energia, como o conteúdo dos projetos é alterado e quem são os atores importantes nesse processo.

Durante o mês de dezembro foram produzidos dois relatórios analíticos. O primeiro, chamado “Dados (mais) abertos no Congresso”, traz em detalhes as 19 barreiras de transparência que dificultam o acesso aos dados da Câmara e do Senado. O segundo, chamado “Participação de Sócios de Empresas no Financiamento de Campanhas em 2018”, analisa os vínculos entre congressistas e os interesses econômicos daqueles que doaram para as campanhas eleitorais.

O projeto foi abordado em 10 veículos jornalísticos, incluindo Valor Econômico, Folha de S. Paulo e O Globo.

Advocacy

>> Coalizões e parcerias

RETPS

A Rede pela Transparência e Participação Social (RETPS) é constituída por organizações da sociedade civil e cidadãos que atuam para ampliar a transparência do poder público, bem como para estimular a sociedade a participar e a exercer o controle social dos recursos e das políticas públicas.

Como parte da RETPS, mantivemos presença ativa em fóruns relevantes para nossa agenda, e participamos do **4º Encontro Brasileiro de Governo Aberto**, evento que tem por objetivo

debater novas iniciativas, instrumentos e práticas com potencial para promover um impulso democrático na governança das políticas públicas, na relação entre o Estado e a sociedade e no funcionamento dos órgãos públicos.

Pacto pela Democracia

O Pacto pela Democracia é uma iniciativa da sociedade civil brasileira, voltada a defender a preservação e revigoração da nossa vida política e democrática.

Como membros do Pacto, participamos de reuniões abertas e nos mobilizamos em eventos de defesa dos valores democráticos, com especial atenção à agenda de liberdade de associação, expressão e anti-discriminação.

Trilha de Governo Aberto Imaflora

O Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) lançou, em fevereiro de 2019, a Trilha para Governo Aberto. O site reúne os principais conceitos sobre transparência e acesso à informação, dados abertos, participação social e accountability aplicados às políticas de clima, floresta e agricultura.

Natália Mazotte, então diretora-executiva da Open Knowledge Brasil, participou do módulo de dados abertos, mostrando o potencial de geração de conhecimento e de controle social destes dados e indicando que eles podem trazer algumas soluções para diversos desafios que enfrentamos na sociedade, com foco especial no potencial de uso de dados na área de clima, floresta e agricultura.

OGP

Depois de ter participado ativamente da construção do 4º Plano de Ação brasileiro da Parceria para Governo Aberto (ou OGP, na sigla em inglês), acompanhamos a execução de iniciativas em três temas: Ecossistema de Dados Abertos, Inovação e Governo Aberto na Ciência e Governo Aberto em Estados e Municípios. Em cada um deles, ajudamos a estabelecer os compromissos e definir estratégias, além de assumir alguns dos marcos na execução dos compromissos.

Open Data Day

O Open Data Day é uma celebração anual de dados abertos em todo o mundo, apoiada pela Open Knowledge. Grupos de diversos países realizam eventos locais no dia em que usarão dados abertos em suas comunidades. É uma oportunidade para mostrar os benefícios de dados abertos e incentivar a adoção de políticas de dados abertos no governo, nas empresas e na sociedade civil.

No Brasil, foram realizadas duas rodadas de eventos celebrando o ODD e [alguns encontros](#) contaram com o apoio de mini-grants da Open Knowledge Internacional. A [primeira](#) delas, no dia 9 de março, aconteceu em São Paulo, Recife, Porto Alegre e Curitiba. Já a segunda, no dia 23 de março, em [Fortaleza](#) e Natal.

>> Cartas assinadas:

1. [Transparência não pode ser apenas retórica no novo governo](#)
2. [Ditadura não se celebra, democracia sim](#)
3. [Esvaziar a participação é enfraquecer a democracia](#)
4. [Governar por decretos é minar a democracia](#)
5. [Palavra livre, democracia forte](#)
6. [Apagão de dados é risco para toda a sociedade: queremos mais transparência e respeito à ciência](#)
7. [Carta aberta ao Presidente Jair Messias Bolsonaro](#)

>> Participação em eventos

1. Sprint de desenvolvimento da Operação Serenata de Amor
Mário Sérgio
Ciasc - Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina
Florianópolis, Maio/2019
2. Conversa sobre o projeto Câmara Mais Barata
Pedro Vilanova
Câmara Legislativa do Distrito Federal
Brasília, Junho/2019
3. Como utilizar a ciência de dados para transformação social

Natália Mazotte
Casa Firjan
Rio de Janeiro, Junho/2019

4. Nós do Lab - planejamento de atividades do LabHacker da Câmara dos Deputados
Eduardo Cuducos
Laboratório Hacker da Câmara dos Deputados
Brasília, Junho/2019
5. Lançamento do Justa
Natália Mazotte
Casa de Francisca
São Paulo, junho/2019
6. Hackfest Natal
Mário Sérgio
Instituto Metrópole Digital (UFRN)
Natal, Julho/2019
7. Hackaton Correio do Futuro
Mário Sérgio
Quality Hotel & Suites São Salvador
Salvador, Julho/2019
8. Semana da Inovação de Belo Horizonte
Mário Sérgio
Online
Belo Horizonte, Novembro/2019
9. 2º Evento de Inovação - Hackaton Fiocruz
Mário Sérgio e Ariane Alves
Fiocruz (Manguinhos)
Rio de Janeiro, Dezembro/2019

Comunicação

Mídia espontânea

Em janeiro, a organização foi mencionada pelo jornal O Globo na matéria "Entidades pedem revogação de decreto que mudou a Lei de Acesso à Informação". O texto 'Governar por decretos é minar a democracia' foi abordado pela Rede Brasil Atual.

Iniciativas como a Operação Serenata de Amor e o Parlametria, do programa de Ciência de Dados para Inovação Cívica, e os cursos e o Prêmio Cláudio Weber Abramo de Dados, da Escola de Dados, foram tema de algumas reportagens em veículos como Correio 24 Horas, Jornal da Paraíba, Portal Imprensa e Folha de São Paulo, entre outros.

Já em outubro, o UOL fez uma reportagem sobre a transparência do governo de Crivella frente à cidade do Rio de Janeiro e a nova diretora-executiva da OKBR, Fernanda Campagnucci, foi citada como referência na área de transparência.

Redes, site e semanário

Assim como em 2018, buscamos manter a periodicidade e consistência das postagens nos canais existentes no Facebook e Twitter, e também buscamos dar especial atenção ao recém-criado Instagram da OKBR, que consideramos ser estratégico à medida que o público e as marcas estão cada vez mais presente nesta plataforma.

Em 2019, também iniciamos o movimento de reestruturação de nosso site com a empresa Café.art.br. O objetivo do novo site é apresentar, de maneira mais simples e direta, os programas e projetos da Open Knowledge Brasil ao nosso público, a parceiros e financiadores. Muito além de modificações meramente cosméticas, o novo site busca organizar melhor as informações para o público-alvo interessado em nosso trabalho.

Outra novidade foi a criação do Semanário OKBR, uma curadoria de notícias sobre governo aberto, educação e ciência abertas, tecnologias cívicas e inovação política no Brasil e no mundo enviada semanalmente via e-mail para nossos assinantes, a fim de dar mais visibilidade aos temas pertinentes ao campo de atuação da organização.

Números

Twitter OKBR: 5.825

Twitter Escola de Dados: 8.298

Twitter Rosie: 40.740

FB OKBR: 12.534

FB Escola de Dados: 8.551

FB Operação Serenata de Amor: 69.056

Instagram OKBR: 832

Outros números

Semanário OKBR: 480

Newsletter OKBR: 1.047

Analytics site OKBR: